



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO
PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO

setembro | 2024



O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

Escola Básica Frei Manuel Cardoso
Escola Básica de Cabeço de Vide

1.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ESTUDO DO MEIO

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Estudo do Meio visam desenvolver um conjunto de competências de diferentes áreas do saber, nomeadamente Biologia, Física, Geografia, Geologia, História, Química e Tecnologia.

Considerando que o Estudo do Meio tem um vasto objeto de estudo, a sua abordagem alicerça-se em conceitos e métodos das várias disciplinas enunciadas, contribuindo para a compreensão progressiva da Sociedade, da Natureza e da Tecnologia, bem como das inter-relações entre estes domínios. Nesta perspetiva, organizaram-se as presentes AE tendo por base as três áreas Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS).

O documento AE estrutura-se de acordo com os domínios mencionados, sendo que, em cada um são identificados os conhecimentos a adquirir, as capacidades e as atitudes a desenvolver indispensáveis, relevantes e significativos. Também são indicadas, a título exemplificativo, ações estratégicas de ensino orientadas para as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA).

Assim, ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, o aluno deve:

- a) Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança;
 - b) Valorizar a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos;
 - c) Identificar elementos naturais, sociais e tecnológicos do meio envolvente e suas inter-relações;
 - d) Identificar acontecimentos relacionados com a história pessoal e familiar, local e nacional, localizando-os no espaço e no tempo, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal;
 - e) Utilizar processos científicos simples na realização de atividades experimentais;
 - f) Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida;
 - g) Manipular, imaginar, criar ou transformar objetos técnicos simples;
 - h) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a
-

realidade e para resolver situações e problemas do cotidiano;

- i) Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica;
- j) Utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento de pesquisas e na apresentação de trabalhos;
- k) Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de diferentes linguagens (oral, escrita, iconográfica, gráfica, matemática, cartográfica, etc.), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.

Ao iniciar a escolaridade obrigatória, a criança já vivenciou um conjunto de experiências nos diversos contextos em que esteve inserida. A assunção desta realidade significa que a criança traz para a escola ideias, representações e preconceções referentes ao Meio Social, Natural e à Tecnologia, fruto da interação com os pares ou adultos que com ela convivem e da exploração dos espaços, dos objetos e dos materiais, conhecimento que importa aprofundar e estruturar.

A operacionalização das aprendizagens do Estudo do Meio implica a contextualização dos temas a tratar. Para tal, considera-se importante que os professores conheçam os contextos locais, que identifiquem situações a partir das quais possam emergir questões-problema que sirvam de base para as aprendizagens a realizar e considerem as aprendizagens previstas nas áreas de conteúdo “Formação Pessoal e Social” e “Conhecimento do Mundo” das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (ME, 2016), privilegiando-se a consolidação de processos de transição entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo. As AE de Estudo do Meio estão associadas a dinâmicas interdisciplinares pela natureza dos temas e conteúdos abrangidos, pelo que a articulação destes saberes com outros, de outras componentes do currículo, potencia a construção de novas aprendizagens.

No processo de ensino, devem ser implementadas as ações estratégicas que melhor promovam o desenvolvimento das AE explicitadas neste documento. Neste sentido, revela-se importante:

- a) Centrar os processos de ensino nos alunos, enquanto agentes ativos na construção do seu próprio conhecimento;
 - b) Tomar como referência o conhecimento prévio dos alunos, os seus interesses e necessidades, valorizando situações do dia a dia e questões de âmbito local, enquanto instrumentos facilitadores da aprendizagem;
 - c) Privilegiar atividades práticas como parte integrante e fundamental do
-

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

processo de aprendizagem;

d) Promover uma abordagem integradora dos conhecimentos, valorizando a compreensão e a interpretação dos processos naturais, sociais e tecnológicos, numa perspectiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA);

e) Valorizar a natureza da Ciência, dando continuidade ao desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas.

A gestão deste documento deve promover uma abordagem interdisciplinar, respeitando os temas e o respetivo desenvolvimento e ter em conta a atualidade dos assuntos, os interesses e as características dos alunos, ou ainda questões de âmbito local.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	Total
DOMÍNIOS	<ul style="list-style-type: none"> Sociedade 	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Natureza 	
	<ul style="list-style-type: none"> Tecnologia 	
	<ul style="list-style-type: none"> Sociedade/ Natureza/ Tecnologia 	

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ORGANIZADOR 1	PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	Subtotal	Total
AVALIAÇÃO FORMATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação/ fichas de trabalho 	15%	40%
	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação 	10%	
	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos de casa 	5%	
	<ul style="list-style-type: none"> Desempenho diário 	10%	

ORGANIZADOR 2	ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES DE MOTIVAÇÃO IMPLEMENTADAS E O ENVOLVIMENTO DO ALUNO NA SUA APRENDIZAGEM	Subtotal	Total
PLANEAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho de projeto 	10%	35%
	<ul style="list-style-type: none"> Apresentações 	10%	
	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa 	7%	
	<ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada de novas tecnologias 	8%	

ORGANIZADOR 3	ELEMENTOS E CARACTERÍSTICAS ÉTICAS, EXPRESSOS ATRAVÉS DA FORMA COMO O ALUNO ATUA E JUSTIFICA O SEU MODO DE ESTAR E AGIR	Subtotal	Total
VALORES	<ul style="list-style-type: none"> Comportamento 	7,5%	25%
	<ul style="list-style-type: none"> Empenho 	7,5%	
	<ul style="list-style-type: none"> Atenção/concentração 	5%	
	<ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade 	5%	

OBSERVAÇÕES

Quando não se prevê a observação de algum dos elementos de avaliação, o peso atribuído a este será distribuído pelos outros elementos.

PONDERAÇÃO: A ponderação correspondente a cada período é calculada em função do número de aulas dadas em cada disciplina.